Paraíso Social de Aguada de Baixo

Demonstrações Financeiras 2020

- ✓ Demonstração dos Resultados por Naturezas 2020
- ✓ Balanço em 31.12.2020
- ✓ Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2020
- ✓ Demonstração dos Fluxos de Caixa 2020
- ✓ Anexo

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	3-8	442.339,41	471.378,68
Subsídios, doações e legados à exploração	3-9-12	400.679,69	373.260,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3-7	(102.466,20)	(104.111,57)
Fornecimentos e serviços externos	12	(165.742,69)	(165.056,87)
Gastos com o pessoal	3-10	(535.531,09)	(490.222,54)
Imparidades de dividas a receber			(1.880,00)
Outros rendimentos	3-12	16.904,65	24.607,95
Outros gastos	3-12	(1.021,66)	(834,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**55.162,11**	**107.141,36**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3-5-6	(54.543,57)	(53.388,40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**618,54**	**53.752,96**
Juros e rendimentos similares obtidos	8-12	439,91	643,06
Resultados antes de impostos		**1.058,45**	**54.396,02**
Resultado líquido do período		**1.058,45**	**54.396,02**

Aguada de Baixo, 15 de Março 2021

O Contabilista Certificado n.º 33583

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis

A Direção

PARAÍSO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO
DIRECÇÃO

Maria Elisa Gonçalves
Presidente - Maria Elisa Gonçalves

Vice-presidente - Odilon Saraiva

Maria Luís Almeida
Secretário – Maria Luís Oliveira Santos Rodrigues Almeida

Joana Sofia Marques Santiago
Tesoureiro – Joana Sofia Marques Santiago

Jorge Rodrigues Gomes
Vogal - Jorge Rodrigues Gomes

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3-5	1.572.958,31	1.622.721,82
Investimentos financeiros		2.648,96	1.696,59
Subtotal		**1.575.607,27**	**1.624.418,41**
Ativo corrente			
Inventários	3-7	5.278,65	5.355,21
Créditos a receber	3-12	48.832,33	41.158,15
Estado e outros Entes Públicos	12	968,92	2.348,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	3-12	5.550,00	4.557,00
Diferimentos	3-12	7.196,26	4.919,73
Caixa e depósitos bancários	3-12	489.745,75	455.359,63
Subtotal		**557.571,91**	**513.698,63**
Total do Ativo		**2.133.179,18**	**2.138.117,04**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3-12	1.163.299,44	1.163.299,44
Resultados transitados	3-12	455.168,06	400.772,04
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	3-12	362.916,84	377.809,15
Resultado Líquido do período		1.058,45	54.396,02
Total dos fundos patrimoniais		**1.982.442,79**	**1.996.276,65**
Passivo corrente			
Fornecedores	3-12	29.343,39	31.884,63
Estado e outros Entes Públicos	12	24.163,65	23.151,01
Outros passivos correntes	3-12	97.229,35	86.804,75
Subtotal		**150.736,39**	**141.840,39**
Total do passivo		**150.736,39**	**141.840,39**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**2.133.179,18**	**2.138.117,04**

Aguada de Baixo, 15 de Março 2021

O Contabilista Certificado n.º 33583

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis

PARAÍSO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO
A DIREÇÃO

A Direção

Presidente - Maria Elisa Gonçalves

Vice-presidente - Odilon Saraiva

Secretário – Maria Luís Oliveira Santos Rodrigues Almeida

Tesoureiro – Joana Sofia Marques Santiago

Vogal - Jorge Rodrigues Gomes

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6		**1.163.299,44**	**365.731,68**	**392.701,46**	**35.040,36**	**1.956.772,94**	**1.956.772,94**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				35.040,36	(14.892,31)	(35.040,36)	(14.892,31)	(14.892,31)
	7			**35.040,36**	**(14.892,31)**	**(35.040,36)**	**(14.892,31)**	**(14.892,31)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					54.396,02		
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					19.355,66	19.355,66	19.355,66
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10		**1.163.299,44**	**400.772,04**	**377.809,15**	**54.396,02**	**1.996.276,65**	**1.996.276,65**

Aguada de Baixo, 15 de Março 2021

O Contabilista Certificado n.º 33583

PARAISO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO
RECEBIDO

A Direção

Maria Elisa Soveral

Maria Luz Almeida

Joana Sofia Marques Santiago

Jorge Rodrigues Gomes

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6		**1.163.299,44**	**400.772,04**	**377.809,15**	**54.396,02**	**1.996.276,65**	**1.996.276,65**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				54.396,02	(14.892,31)	(54.396,02)	(14.892,31)	(14.892,31)
	7			**35.040,36**	**(14.892,31)**	**(35.040,36)**	**(14.892,31)**	**(14.892,31)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					1.058,45		
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(53.337,57)	(53.337,57)	(53.337,57)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10		**1.163.299,44**	**455.168,06**	**362.916,84**	**1.058,45**	**1.982.442,79**	**1.982.442,79**

Aguada de Baixo, 15 de Março 2021

O Contabilista Certificado n.º 33583

PARAÍSO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO
A DIRECÇÃO

A Direção

Maria Luísa Almeida

Maria Luís Almeida

Joana Sofia Marques Santiago

Jorge Rodrigues Gomes

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3-12	438.965,16	472.523,36
Pagamento a fornecedores	3-12	(265.172,29)	(270.779,69)
Pagamentos ao pessoal	3-12	(522.957,43)	(514.045,06)
Caixa gerada pelas operações		**(349.164,56)**	**(312.301,39)**
Outros recebimentos/pagamentos		381.072,30	323.435,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**31.907,74**	**11.133,88**
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4.780,06)	(24.502,97)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		**(4.780,06)**	**(24.502,97)**
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações	12	6.818.53	9.691,30
Juros obtidos	8-12	439,91	643,06
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		**7.258,44**	**10.334,36**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(34.386,12)**	**(3.034,73)**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3-12	455.359,63	458.394,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3-12	**489.745,75**	**455.359,63**

Aguada de Baixo, 15 de Março 2021

O Contabilista Certificado n.º 33583

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis

PARAÍSO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO
A DIREÇÃO

A Direção

Presidente - Maria Elisa Gonçalves

Vice-presidente - Odilon Saraiva

Secretário – Maria Luís Oliveira Santos Rodrigues Almeida

Tesoureiro – Joana Sofia Marques Santiago

Vogal - Jorge Rodrigues Gomes

Anexo

1. Identificação da Entidade

O PARAISO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, pessoa coletiva de utilidade pública, com estatutos publicados no **Diário da República n.º 274 de 23/11/1993, Série III**, e inscrita no livro da IPSS n.º 5 a folhas 139 com o n.º 58/93, com sede na Rua António Soares Almeida Roque n.º 5; 3750-031 Aguada de Baixo, concelho de Águeda e distrito de Aveiro. Tem como objetivo a prossecução de atividades de solidariedade social e o seu âmbito abrange principalmente a freguesia de Aguada de Baixo, do concelho de Águeda e lugares limítrofes. Em 2020 prestou cuidados nas seguintes respostas sociais:

- ERPI – Estrutura residencial para idosos;
- CD – Centro de Dia
- SAD – Serviço de apoio domiciliário

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – Modelos de DF's
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho – Estrutura conceptual
- Aviso n. 8255/2015, de 29 de julho – Norma Contabilística para Microentidades
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho – 28 NCRF
- Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho – NCRF - PE
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho – 2 Normas Interpretativas
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho – NCRF-ESNL

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

O conteúdo do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparáveis.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, resumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 12.3 e 12.9) e "*Diferimentos*" (Nota 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto

quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativo e Passivos serem relatados separadamente, assim como os Gastos e os Rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os *"Ativos Fixos Tangíveis"* encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na

localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	de 10 a 50 anos
Equipamento básico	de 4 a 8 anos
Equipamento de transporte	de 4 a 8 anos
Equipamento administrativo	de 4 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	de 2 a 5 anos

A Entidade revê periodicamente a vida útil de cada ativo.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos*" ou "*Outros gastos*".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	de 3 a 5 anos
Programas de Computador	de 3 a 5 anos

3.2.3. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo específico.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber - Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva

de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim do período de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Alienação	Saldo em 31-Dez-2020
Custo				
Terrenos e recursos naturais	300 788,35			**300 788,35**
Edifícios e outras construções	1 902 014,09			**1 902 014,09**
Equipamento básico	207 160,78			**207 160,78**
Equipamento de transporte	117 396,53			**117 396,53**
Equipamento administrativo	28 658,16	2 017,14		**30 675,30**
Outros Ativos fixos tangíveis	53 340,80	2 762,92		**56 103,72**
Total	2 609 358,71	4 780,06	-	**2 614 138,77**
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	634 528,77	42 628,11		**677 156,88**
Equipamento básico	202 307,97	1 077,31		**203 385,28**
Equipamento de transporte	89 071,79	6 728,44		**95 800,23**
Equipamento administrativo	27 320,22	560,19		**27 880,41**
Outros Ativos fixos tangíveis	33 408,14	3 549,52		**36 957,66**
Total	**986 636,89**	**54 543,57**	-	**1 041 180,46**

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo			
Projectos de Desenvolvimento	33.527,84		**33.527,84**
Programas de Computador	6.100,00		**6.100,00**
Total	**39.627,84**		**39.627,84**
Depreciações acumuladas			
Projectos de Desenvolvimento	33.527,84		**33.527,84**
Programas de Computador	6.100,00		**6.100,00**
Total	**39.627,84**	-	**39.627,84**

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Inventário em 31-Dez-2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.355,21	102.389,64	5.278,65
Total	**5.355,21**	**102.389,64**	**5.278,65**

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Inventário em 31-Dez-2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.084,47	105.382,31	5.355,21
Total	**4.084,47**	**105.382,31**	**5.355,21**

	2019	2020
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	104.111,57	102.466,20

8. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Prestação de Serviços	442 339,41	471 378,68
Quotas dos utilizadores	424 726,13	453 023,72
Quotas de sócios	2 485,50	4 254,50
Serviços secundários	15 127,78	14 100,46
Juros	439,91	643,06
Total	**442 779,32**	**472 021,74**

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de *"Subsídios do Governo"* e *"Apoios do Governo"*:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	**365.887,48**	**356.188,22**
Comparticipações Segurança Social	365.887,48	356.188,22
Total	**365.887,48**	**356.188,22**

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	27.973,68	7.380,80
Doações	6.818,53	9.691,30
Total	**34.792,21**	**17.072,10**

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, em 2020 e 2019, foram:

Assembleia geral: 3

Direção: 7

Conselho Fiscal: 5

Os Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 34, em 2020, foi de 35.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao Pessoal	435.412,73	397.787,39
Indemnizações		186,57
Encargos sobre as Remunerações	95.349,37	88.135,23
Seguros de Acidentes no Trabalho	3.601,72	4.073,35
Outros Gastos com o Pessoal	1.167,27	40,00
Total	**535.531,09**	**490.222,54**

11. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Quotas	20.855,00	19.862,00
Perdas por imparidade	(15.305,00)	(15.305,00)
Total	**5.550,00**	**4.557,00**

12.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "*Crédito a receber*" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Clientes e utentes	18.215,11	14.266,81
Adiantamentos de fornecedores	1.247,88	89,83
Devedores por acréscimos de rendimentos	25.276,74	26.704,34
Outros Devedores	4.092,60	97,17
Total	**48.832,33**	**41.158,15**

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Stock produtos limpeza	3.832,45	1.342,27
Seguros	3.363,81	3.577,46
Total	**7.196,26**	**4.919,73**

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	1.413,03	2.773,35
Depósitos à ordem	117.634,03	81.929,60
Depósitos a prazo	350.698,69	350.656,68
Outros Instrumentos financeiros	20.000,00	20.000,00
Total	**489.745,75**	**455.359,63**

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	1.163.299,44			**1.163.299,44**
Resultados transitados	400.772,04	54.396,02		**455.168,06**
Outras variações nos fundos patrimoniais	377.809,15		14.892,31	**362.916,84**
Total	**1.941.880,63**	**54.396,02**	**14.892,31**	**1.981.384,34**

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "*Fornecedores*" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	29.343,39	31.884,63
Total	**29.343,39**	**31.884,63**

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	968,92	2.348,91
Total	**968,92**	**2.348,91**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.641,13	4.449,97
Segurança Social	19.406,35	18.619,11
Outros Impostos e Taxas	116,17	81,93
Total	**24.163,65**	**23.151,01**

12.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica "*Outros passivos correntes*" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		400,30		
Adiantamento de Clientes		21.521,79		20.947,74
Credores por acréscimos de gastos		73.683,92		64.233,67
Outros credores		1.623,34		1.623,34
Total		**97.229,35**		**86.804,75**

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	27.973,68	7.380,80
Doações	6.818,53	9.691,30
Total	**34.792,21**	**17.072,10**

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	60 961,16	63.959,05
Materiais	6 977,19	16.507,66
Energia e fluidos	46 582,87	51.729,64
Deslocações, estadas e transportes	1 845,59	1.481,34
Serviços diversos (*)	49 375,88	31.379,18
Higiene e segurança	*38 963,72*	*19.874,54*
Seguros	*4 752,28*	*5.462,14*
Comunicação	*4 065,98*	*4.391,17*
Total	**165 742,69**	**165.056,87**

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.11. Outros rendimentos

A rubrica de "*Outros rendimentos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	1.795,80	1.795,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	63.54	53,20
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	15.045,31	22.758,95
Total	**16.904,65**	**24.607,95**

12.12. Outros gastos

A rubrica de "*Outros gastos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2019
Impostos	264,53	214,61
Outros Gastos e Perdas	757,13	620,00
Total	**1.021,66**	**834,61**

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	439,91	643,06
Total	**439,91**	**643,06**
Resultados financeiros	**439,91**	**643,06**

12.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas Contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção no dia 15 de Março de 2021.

Aguada de Baixo, 15 de Março de 2021

O Contabilista Certificado n.º 33583

João Luís Morcela Rodrigues dos Reis

A Direção

PARAÍSO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO
A DIRECÇÃO

Maria Elisa Gonçalves

Presidente - Maria Elisa Gonçalves

Vice-presidente - Odilon Saraiva

Maria Luis Almeida

Secretário – Maria Luís Oliveira Santos Rodrigues Almeida

Joana Sofia Marques Santiago

Tesoureiro – Joana Sofia Marques Santiago

Jorge Rodrigues Gomes

Vogal - Jorge Rodrigues Gomes

PARAISO SOCIAL DE AGUADA DE BAIXO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCICIO DE 2020

O Conselho Fiscal do Paraíso Social de Aguada de Baixo vem, nos termos estatutários, dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Direção relativas ao ano de 2020

Acompanhamos de perto a atividade da instituição, tendo conhecimentos de todas as ações e atos relevantes realizadas pela Direção no âmbito da gestão do Paraíso Social de Aguada de Baixo, em particular a peculiaridade do ano de 2020, com a envolvência da pandemia COVID 19 e os efeitos que provocou na gestão normal das atividades.

Os documentos que analisamos, Relatório, Balanço e Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações de Fundos Próprios, Fluxos e Caixa e Anexo às Contas, relativos à prestação de contas do ano de 2020 refletem de forma adequada o desempenho daquela atividade ao longo do ano e a situação patrimonial à data de 31 de Dezembro .

Apesar do nível de desempenho não ser idêntico ao dos s anos anteriores, nomeadamente pela diminuição do nível de resultados, tal merece uma relevância especial, tendo em consideração o contexto económico e social em que aqueles valores foram conseguidos e não são sinal de qualquer desmérito face à gestão da instituição. Antes pelo contrário. O relatório da Direção dá bem conta das alterações extraordinárias de rendimentos e gastos que mais contribuíram para a situação obtida no ano de 2020

O ano de 2020 foi deveras diferente para que não tenhamos de fazer uma reflexão sobre a sua influência, em particular na vida do Paraiso Social. Foi o ano da pandemia, acontecimento de marcou a saúde a nível mundial, com grandes reflexos na vida económica e Social. O nosso país viveu momentos de desespero e angustia pairando sobre os cidadãos mais idosos um ónus terrível, os mais vulneráveis aos efeitos do COVID-19. Tal passou e deixou marcas no Paraiso Social de Aguada de Baixo

Perante um choque tão súbito, inesperado e devastador, qualquer consideração sobre a gestão das actividades económicas e em particular a actividade dos Lares e Instituições de Acolhimento, cujos utentes são os idosos e os mais frágeis da população, é feita com o enorme respeito que merecem todos os que se encontram em posições de liderança e que sentiram a responsabilidade de enfrentar condições tão ingratas e serem colocados agora numa situação de julgamento face aos resultados conseguidos.

O Conselho Fiscal manifesta a sua solidariedade compreensão para com a Direção e todos os colaboradores do Paraiso Social, lembrando quão difícil foi o ambiente económico e social do ano de 2020, agressivo e disruptivo, lembrando ainda o esforço e dedicação dos funcionários quadros e dirigentes, envolvidos na gestão do desconhecido, com risco da própria vida.

Foram dias, meses, mais de um ano de experiências dramáticas, perante o medo e fragilidade de quem se sentiu responsável pelos seus utentes, quem manteve no auge as suas capacidades e disponibilidades para que nada lhes faltasse, fazendo jus à missão e valores do nosso Paraiso Social. Gerir bem num contexto tão adverso, tão incerto e tão perigosos só pode se confortante para todos nós, em especial para os que mais precisam - os Clientes do Paraíso Social

O contexto económico, em que a Direção administrou a instituição, foi adverso e agressivo, imprevisível e exigente em soluções, mas graças ao esforço da Direção, do Corpo Técnico e do seu Pessoal a instituição continua a evidenciar uma situação de sustentável equilíbrio da gestão, dos gastos e do património.

Face ao exposto somos de opinião que:

1- Seja aprovado o Relatório de Atividades da Direção e as Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2020.
2- Seja aprovado um voto de louvar à Direção, pela forma abnegada e consequente como geriu a instituição neste ano tão exigente em ações e soluções.
3- Se seja aprovado um voto de reconhecimento a todos os quadros e pessoal pela forma disponível, responsável e de missão como enfrentaram este ano tão difícil para as nossas vidas em especial para as dos nossos utentes.

Aguada de Baixo, 11 de junho de 2021

O Conselho Fiscal

Jose Fernandes Marques dos Santos

Celestino Tavares dos Reis

Rogério da Silva Marçal